

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO NO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO

Data de aceite: 02/02/2025

João Victor Santana

Manuella Vieira Faria Lima

Anna Ilona Hunkar Freitas
Orientador

PALAVRAS-CHAVE: Brasil; DATASUS;
Dermatopatias; Epidemiologia Clínica

INTRODUÇÃO

As doenças da pele e do tecido subcutâneo afetam significativamente a população brasileira. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) constatou um aumento significativo nas internações e atendimentos ambulatoriais no início de 2023, seguindo a tendência de crescimento do ano anterior. Entender a magnitude e a distribuição dessas doenças é essencial para melhorar políticas de saúde e otimizar recursos. Apesar da relevância dessa morbidade, há uma carência de estudos abrangentes em nível nacional. Esta pesquisa busca preencher essa lacuna.

OBJETIVO

Analisar as internações por doenças da pele e do tecido subcutâneo no Brasil entre 2020 e junho de 2024.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo ecológico utilizando dados do Sistema de Informações

Hospitais do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A análise concentrou-se nas internações classificadas sob o Capítulo XII da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), referente a doenças da pele e do tecido subcutâneo. Os dados foram extraídos de registros hospitalares do período de 2020 a junho de 2024 e analisados por métodos estatísticos descritivos.

RESULTADOS

Entre 2020 e junho de 2024, foram registradas 1.162.971 internações por doenças da pele e do tecido subcutâneo, com um aumento anual progressivo. O ano de 2023 teve o maior número de internações (313.908), e o primeiro semestre de 2024 registrou 149.878 casos. A Região Sudeste teve a maior incidência (439.132 casos), seguida pelo Nordeste (390.503), Sul (162.545), Norte (102.987) e Centro-Oeste (67.804). Em janeiro de 2024, houve um pico de internações (28.746), com a Sudeste liderando. O sexo masculino predominou (55,1%) e a maioria dos casos foi em pessoas de cor parda (579.407). As faixas etárias mais afetadas foram 50-59 anos (175.674 casos) e 60-69 anos (166.698 casos).

DISCUSSÃO

Os dados mostram um aumento constante nas internações por doenças da pele e do tecido subcutâneo, com um pico notável em 2023. A predominância de casos na região Sudeste pode refletir a maior densidade populacional e a melhor cobertura de serviços de saúde. O aumento das internações no início de 2024, seguido por uma queda, sugere a influência de fatores sazonais ou temporários. A predominância do sexo masculino e de pessoas de cor parda pode indicar desigualdades de acesso à saúde ou questões socioculturais que necessitam de mais investigação. A concentração de casos nas faixas etárias de 50 a 69 anos sublinha a necessidade de estratégias de prevenção e tratamento direcionadas a essa faixa etária vulnerável.

CONCLUSÃO

Os dados evidenciam um aumento significativo nas internações por doenças da pele e do tecido subcutâneo, ressaltando a urgência de medidas específicas e políticas de saúde pública para a prevenção e tratamento dessas condições. É fundamental promover iniciativas de conscientização sobre o cuidado com a pele, através de meios de comunicação, a fim de evitar complicações como a necessidade de uma atenção secundária, principalmente nas regiões mais afetadas e para grupos de risco.

REFERÊNCIAS

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Brasil. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>>. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>

SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8. <https://amb.org.br/noticias/lancada-a-demografia-medica-no-brasil-2023/>

GUTIERREZ, E. L. et al. Influence of climatic factors on the medical attentions of dermatologic diseases in a hospital of Lima, Peru. Anais brasileiros de dermatologia, v. 85, n. 4, p. 461–468, 2010. <https://www.scielo.br/j/abd/a/TQ6ktRBnr3qv9TYQ44XBtfG/?lang=en>

COBO, B.; CRUZ, C.; DICK, P. C. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. Ciencia & saude coletiva, v. 26, n. 9, p. 4021–4032, 2021. <https://www.scielo.br/j/csc/a/kKcDWgfGzS58qxCKG7QHdVj/>

Dezembro Laranja – Campanha. Disponível em: <<https://sbd.org.br/campanha/dezembrolaranja/>>. <https://sbd.org.br/campanha/dezembrolaranja/>